

Resumo de notícias econômicas

19 de Janeiro de 2022 (quarta-feira)

Ano 3 n. 254

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 19 DE JANEIRO DE 2021

- 'Prévia' do PIB tem expansão de 0,69% em novembro
- Ômicron terá efeitos distintos no setor de saúde
- Brasil tem 58 projetos de concessão e PPPs
- Delly's compra gaúcha Fröhlich
- Compras na área de Tecnologia
- Jogada de Monstro
- Fintechs de investimento crescem na pandemia
- Gestora de investimentos Blackrock chega à US\$ 10 tri em ativos
- Vendas online batem as dos shoppings centers na pandemia
- Analistas cortam previsões para economia dos EUA
- Unidas prepara a compra de 2 mil carros elétricos este ano
- Os emergentes e os riscos externos
- Em ano de incertezas, renda fixa deve trazer oportunidades
- BRF foi uma das poucas altas na B3

‘Prévia’ do PIB tem expansão de 0,69% em novembro (19/01/2022)

Broadcast

Após quatro meses de queda, a atividade econômica brasileira apresentou resultado positivo em novembro. O Banco Central (BC) informou ontem que seu Índice de Atividade (IBC-BR) subiu 0,69% em novembro, na série já livre de influências sazonais. Para economistas, o resultado indica estabilidade do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2021. De outubro para novembro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 137,13 pontos para 138,08 ponto. Este é o maior patamar desde agosto (138,33 pontos). Conhecido como uma espécie de “prévia do BC para o PIB”, o IBC-BR serve como parâmetro para avaliar o ritmo da economia brasileira ao longo dos meses. A projeção atual do BC para a atividade doméstica em 2021 é de crescimento de 4,4%. Para 2022, é de avanço de apenas 1%. A alta do IBC-BR ficou dentro do intervalo projetado pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo Projeções Broadcast, que esperavam resultado entre queda de 0,30% e avanço de 1%.

“O número positivo foi em grande parte resultado da expansão de serviços em novembro, com alta de 2,4%. Tivemos uma contribuição menor de uma recuperação nas vendas do varejo, com alta de 0,5% no varejo ampliado”, disse Rodolfo Margato, da XP Investimentos. Segundo o economista, a leitura representa um sinal importante de alívio para a atividade, mas o cenário no curto prazo ainda é desafiador.

Ômicron terá efeitos distintos no setor de saúde (19/01/2022)

O Estado de S. Paulo

O avanço da variante Ômicron no Brasil neste início de ano trouxe de volta o cenário de filas e demora nos atendimentos em postos de saúde e hospitais e forte demanda em laboratórios e farmácias para realização de testes.

No entanto, diferentemente das ondas anteriores da pandemia, as internações e mortes não acompanham o número de casos e o impacto sobre os resultados de empresas do setor de saúde na bolsa tende a ser misto.

Segundo analistas, os laboratórios e farmácias podem apresentar maiores margens com a procura por testes. Os hospitais também devem se beneficiar da maior utilização dos seus serviços, mesmo sem aumento de internações e apesar de custos com materiais e afastamento de funcionários.

As farmacêuticas, por sua vez, podem ter receitas maiores com alta das vendas de medicamentos. Já os planos de saúde devem enfrentar um cenário menos favorável, pois os índices de sinistralidade tendem a crescer e pressionar os custos nos próximos meses, uma vez que os usuários estão recorrendo mais a exames de diagnósticos ou ao pronto-socorro de hospitais. Na avaliação do analista Vitor Suzaki, do Daycoval, nesse cenário, as empresas verticalizadas tendem a se beneficiar no curto prazo.

Brasil tem 58 projetos de concessão e PPPs (19/01/2022) **O Estado de S. Paulo.**

Os governos federal, estadual e municipal prometem licitar neste ano 58 projetos de infraestrutura, parques e unidades de ensino. As concessões e Parcerias Público Privadas (PPPs) vão representar investimentos de R\$ 219,7 bilhões. Mas, apesar de incluir projetos, como os aeroportos de Congonhas e Santos Dumont e o Porto de Santos, a atratividade das concessões pode ser comprometida pelo cenário.

Dos 58 ativos a serem concedidos, 29 são estaduais, 20 federais e 9 municipais, segundo levantamento da consultoria Vallya. Em termos de investimentos, há uma concentração nos empreendimentos federais, que respondem por 74% do total. Outra constatação do estudo é que mais da metade dos recursos virá das rodovias. Apesar dos números bilionários, o montante é insuficiente, diz João Pedro Cortez, sócio da Vallya. Pelo levantamento, 11 projetos já estão em processo de licitação, 2 em análise no TCU e outros 45 em consulta pública e estruturação de projeto e modelagem. Para Cortez, a expectativa é de que os governos consigam licitar os ativos, sobretudo aqueles ligados a rodovias, aeroportos e terminais portuários. Outros, como parques e iluminação pública, sentirão reflexo das incertezas de 2022, diz ele.

A disputa deve ficar entre empresas e investidores que já estão no País. A chance de atrair novos investidores internacionais é limitada. “Temos um conjunto de ativos grande e um conjunto de investidores nem tão grande”, diz o diretor da Una Partners,

Daniel Keller. Entre os candidatos fortes às concessões estão CCR, Ecorodovias, Pátria e operadoras de aeroportos estrangeiras, como Vinci Airports e Zurich Airport.

Delly's compra gaúcha Fröhlich (19/01/2022)

Broadcast

A companhia de distribuição de alimentos Delly's deu mais um passo estratégico em direção ao Sul do País ao fechar a compra da Fröhlich. O grupo gaúcho é dono das marcas Fritz & Frida e vende produtos que vão além de alimentos, com um faturamento anual de R\$ 350 milhões. Controlada pelo Pátria, a Delly's tem mantido um ritmo de crescimento de 10% ao ano. Em 2021, teve um faturamento de R\$ 3 bilhões e 120 mil clientes pelo Brasil, com foco de atuação em pequenas e médias empresas. A nova compra ajudará a companhia a aumentar as marcas próprias, o que é visto como uma vantagem no setor. O negócio foi feito com recursos próprios, sem emissão de dívida, segundo o CEO da Delly's, Maurício Câmara. O valor da transação não foi divulgado.

Em 2022, a projeção é que o faturamento da Delly's alcance R\$ 5 bilhões. Para isso, o crescimento orgânico é importante, mas aquisições ainda devem fazer parte da agenda. Sobre uma possível oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), Câmara não comenta. Limita-se a dizer que o foco é a expansão.

Compras na área de Tecnologia (19/01/2022)

Broadcast

A brasileira CI&T fechou a primeira compra após a abertura de capital nos EUA, em novembro. A empresa de tecnologia desembolsou 49 milhões de libras (cerca de R\$ 370 milhões) por 100% da Somo Global, uma das principais agências independentes de produtos digitais do Reino Unido.

Jogada de Monstro (19/01/2022)

Broadcast

Em menos de 10 dias neste início de 2022, a gestora carioca Ponta Sul, de Flávio Calp Gondim, apelidado no mercado financeiro de “Monstro do Leblon” – por não ter medo de assumir riscos – vendeu R\$ 1,5 bilhão em ações do Banco Inter. Foram ao menos 60 milhões de papéis do banco mineiro vendidos em dois leilões na B3, com o objetivo de fazer caixa e estancar as perdas da carteira.

Após os leilões, a fatia da Ponta Sul no Inter caiu de 12% para menos de 5%. No melhor momento, o “Monstro” chegou a ter 20% do banco. O problema é que seu fundo opera alavancado, pegando dinheiro para fazer operações na bolsa. Com a queda das ações, a conta chegou. A ação do Inter chegou a superar R\$ 80 em meados de 2021, mas caiu a R\$ 19. Por isso, a carteira precisa desfazer essas posições e reduzir a alavancagem.

Fintechs de investimento crescem na pandemia (19/01/2022)

Broadcast

A pandemia ameaçou frear o desenvolvimento das startups brasileiras. Contudo, no meio da crise, fintechs nacionais encontraram oportunidades inéditas para crescer no novo cenário global. De acordo com dados do recente relatório “2021 em Números: Ecossistema Brasileiro de Startups”, produzido pela Sling Hub, o Brasil conta atualmente com 1.670 fintechs, o que representa um crescimento de 67% no número de empresas do setor em relação a 2020, quando as fintechs nacionais adquiriram um valor de captação de investimentos total de cerca de US\$ 1,6 bilhão (cerca de R\$ 8,9 bilhões). Em 2021, esse valor aumentou em 143% e alcançou US\$ 3,8 bilhões (R\$ 21 bilhões).

“O rápido processo de digitalização que se deu nos últimos anos com a pandemia, no mundo dos investimentos, fez com que as fintechs pudessem oferecer oportunidades para um público que não tinha acesso a esse tipo de soluções financeiras”, disse Diego Perez, presidente da Associação Brasileira de Fintechs.

Uma das fintechs de investimentos que mais cresceram na pandemia foi a Warren. Fundada em 2017, a corretora de investimentos e gestora viu multiplicar o número de integrantes na sua equipe profissional e o valor do patrimônio gerenciado nos últimos dois anos – “Para a construção de produto que, de acordo com Tito Gusmão, e cultura da empresa, esse CEO e fundador da Warren, processo de crescimento na

foram anos bastante complexos pandemia é muito desafiador, e de muito aprendizado. principalmente se a empresa é muito jovem”, disse.

Gestora de investimentos Blackrock chega à US\$ 10 tri em ativos (19/01/2022)

Reuters

A Blackrock, uma das maiores gestoras de fundos do mundo, atingiu o valor recorde de US\$ 10,01 trilhões em ativos no fim de dezembro, alta de 15% no ano. O motivo apontado para o crescimento foi o aumento da procura por ETFs – fundos de índices de ações – no fim do ano de 2021. Nos últimos três meses do ano, foram adicionados US\$169 bilhões aos investimentos de longo prazo da Blackrock. “Nosso negócio está mais diversificado do que nunca”, disse o CEO Larry Fink, em nota. A gestora americana reportou lucro líquido de US\$ 1,64 bilhão no quarto trimestre do ano passado, alta de 6% sobre igual período de 2020.

Vendas online batem as dos shoppings centers na pandemia (19/01/2022)

O Estado de S. Paulo.

As vendas do comércio eletrônico superaram as dos shoppings centers durante a pandemia. Estudo da gestora Canuma Capital mostra que, em 2021, as vendas online atingiram R\$ 260 bilhões, avanço de R\$ 160 bilhões em relação a 2019, quando não havia a covid-19. Os shoppings faturaram R\$ 190 bi em 2020 e fecharam 2021 com R\$ 175 bilhões. Os dados alertam para o desafio da digitalização das vendas.

Os dados, contudo, de acordo com a gestora, não mostram uma tendência de perda da relevância dos shoppings no varejo brasileiro – há cerca de 600 unidades em operação no País. Mas trazem à tona o desafio de solidificar ainda mais a digitalização das vendas. Glauco Humai, presidente da Abrasce, associação dos shoppings, disse ver com neutralidade o avanço do e-commerce, mas acredita que não é possível dizer o quanto das vendas online partiram da própria estrutura dos shoppings – seja uma venda feita pelo Whatsapp ou pela própria plataforma digital do varejista. Fora isso, as lojas

físicas funcionam como uma vitrine para os produtos. O executivo aponta que a aposta dos shoppings inclui a convergência dos canais de venda. “Todos caminham para a multicanalidade”, diz. Segundo ele, a prova disso é o movimento do varejo nativo digital abrindo pontos físicos – muitos deles em shopping centers.

Para o levantamento feito pela Canuma Capital foram utilizados dados dos grupos de capital aberto, incluindo empresas de comércio eletrônico, informações sobre shoppings investidos por fundos imobiliários, dados de associações e do IBGE, explica Marcelo Vainstein, sócio da Canuma. Hoje, a Canuma, que investe globalmente, não possui em sua carteira investimento em shoppings no Brasil, apenas nos Estados Unidos.

Analistas cortam previsões para economia dos EUA (19/01/2022)

Bloomberg

As perspectivas para o crescimento econômico dos Estados Unidos no primeiro trimestre de 2022 estão ficando mais obscuras, em meio à recente onda de casos de covid19. Consumidores enfrentam a escalada da inflação no país e empresas lidam com gargalos de oferta no mercado de trabalho e na produção.

Analistas consultados pelo The Wall Street Journal, este mês, reduziram suas expectativas de crescimento dos EUA no primeiro trimestre em mais de um ponto porcentual, para uma taxa anual de 3% – era 4,2% na pesquisa de outubro.

A combinação de inflação mais alta, restrições na cadeia de suprimentos e a variante Ômicron, que se espalha rapidamente, também fez com que os economistas reduzissem a previsão de crescimento para 3,3% no ano atual como um todo. Na pesquisa anterior, a projeção era de avanço de 3,6% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. A inflação em espiral poderia forçar o Federal Reserve a aumentar agressivamente as taxas de juros, arriscando a deflagração de uma recessão.

Em média, os entrevistados acreditam que a inflação ao consumidor anual nos Estados Unidos deve desacelerar da taxa de 7% registrada em dezembro para 5% em junho – substancialmente acima dos 3,4% previstos em outubro. Quase dois terços dos participantes da pesquisa esperam que o Federal Reserve eleve as taxas de juros em sua

reunião de política monetária de 15 a 16 de março e continue aumentando-as ao longo do ano. Mais da metade dos analistas espera três aumentos este ano, enquanto quase um terço espera mais de três elevações.

Unidas prepara a compra de 2 mil carros elétricos este ano (19/01/2022)

O Estado de S. Paulo.

De olho no compromisso que anunciou de neutralizar sua emissão de carbono até 2028, a locadora de veículos Unidas separou R\$ 370 milhões para adquirir 2 mil carros elétricos em 2021, sendo 400 deles modelos híbridos. Com a compra, a empresa chegará a 2,6 mil veículos à disposição dos seus clientes. A empresa fechou contratos de compra com a Renault, BMW e a Stellantis, dona de marcas como Fiat e Peugeot.

De acordo com o chefe da área de frotas, Breno Davis, essa iniciativa a empresa tem para eletrificar o seu portfólio. A Unidas tem como meta ampliar a sua frota de carros elétricos para 80 mil até 2027. Essa iniciativa deve somar cerca de R\$ 15 bilhões de investimentos. Porém, os desafios nesse setor são grandes. Existem poucos pontos de recarga, a revenda de veículos – responsável por uma grande fatia do faturamento e da rentabilidade do setor – falta de carros e da infraestrutura urbana.

Não por acaso, a Unidas prevê a instalação de mil pontos de recarga até 2027, a fim de atender à demanda que ela mesma está criando. Trata-se de uma iniciativa que a empresa já faz com os seus clientes corporativos de gestão e terceirização de frota.

E esse deve ser o mercado que a empresa vai perseguir no curto prazo. Isso porque os carros disponibilizados no segmento de locação são para clientes que querem experimentar a conduzir um automóvel elétrico. Os valores são mais altos do que a locação de um veículo a combustão. A Unidas está em processo de fusão com a Localiza. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a operação. Entre as medidas que as empresas precisarão tomar está a venda dos ativos da Unidas na locação. O principal negócio da empresa, a gestão de frotas, foi poupado.

Faz sentido a Unidas fazer esse movimento? Para Davis, sim. A Unidas recebeu o selo EV100 (transição dos veículos a combustão para modelos elétricos até 2030). Além disso a iniciativa faz parte da agenda ESG.

Os emergentes e os riscos externos (19/01/2022)

O Estado de S. Paulo.

O rápido aumento do número de pessoas infectadas pela variante Ômicron da covid-19 inibe as projeções para a economia brasileira em 2022. Elementos no cenário internacional tornam o quadro ainda menos animador. O endurecimento da política monetária dos Estados Unidos, para conter a inflação no país, pode ter impacto nas demais economias, em particular nos emergentes. Quanto mais frágeis suas condições, maior poderá ser o efeito das decisões do Federal Reserve Board (Fed).

As expectativas dos analistas consultados pelo Banco Central para a elaboração de seu boletim Focus estão se deteriorando há tempos e, no resultado mais recente, a projeção para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 0,28%. Uma semana antes fora de 0,36% e um mês antes, de 0,50%. Alertas do exterior podem reforçar essa tendência. Incertezas geradas pelo governo Bolsonaro agravam a situação.

Há pouco, o Fed indicou que vai elevar os juros antes do que previam os analistas em todo o mundo. Os possíveis impactos dessa decisão “tornam ainda mais incertas” as perspectivas para os países emergentes, adverte o FMI em artigo assinado por Stephan Danninger, Kenneth Kang e Hélène Poirson. Preocupações sobre a inflação doméstica e sobre o custo de ativos cotados em moeda estrangeira já forçaram alguns países a aumentar os juros internos, diz o artigo, que cita os casos do Brasil, da Rússia e da África do Sul. Mas há outros pontos do texto que parecem referir-se ao Brasil.

Em ano de incertezas, renda fixa deve trazer oportunidades

Broadcast

Nos investimentos, uma das principais lições que 2021 deixou para este ano na renda fixa é que, sim, ela também pode ser volátil. Se, em janeiro do ano passado, a taxa básica de juros (Selic) estava em 2% ao ano, encerrou dezembro em 9,25%, na tentativa de controlar a inflação – que fechou o ano em 10,06%, o maior patamar desde 2015.

As elevações desses indicadores impactam diretamente na renda fixa, classe de investimentos formada por ativos com regras de remuneração definidas no momento da aplicação, sejam privados ou públicas. O reflexo dos indicadores é visto de forma negativa, se analisada a rentabilidade acumulada de títulos públicos. No caso do Tesouro IPCA+ 2045^á é superior a 21,8%. Por outro lado, as expectativas para o rendimento de ativos atrelados ao CDB e à inflação nos próximos meses são atrativas para o investidor, por oferecer retornos que chegam a ultrapassar os dois dígitos.

De acordo com Odilon Costa, analista de renda fixa e crédito privado do BTG Pactual Digital, a retomada econômica que teve início com o abrandamento da pandemia causou impacto direto nas relações entre oferta e demanda de diferentes produtos. A expectativa é que a Selic chegue a 12% até março de 2022.

Para Stefan Castro, sócio e gestor da AF Invest, a volatilidade reforça a importância da diversificação mesmo dentro de uma única classe. Han Kim, responsável por investimentos na Azimut Brasil Wealth Management, destaca que o investidor deve ter atenção aos indicadores do Boletim Focus. Segundo o relatório de 10 de janeiro, a projeção de Selic para 2022 é de 11,75% e o IPCA de 5,02% em 2022. Ele reforça que as projeções dependem de diferentes cenários de movimentos políticos.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Assessoria de Comunicação – ADECE
Fone: (85) 3444.2900
www.sedet.ce.gov.br***

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT /21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

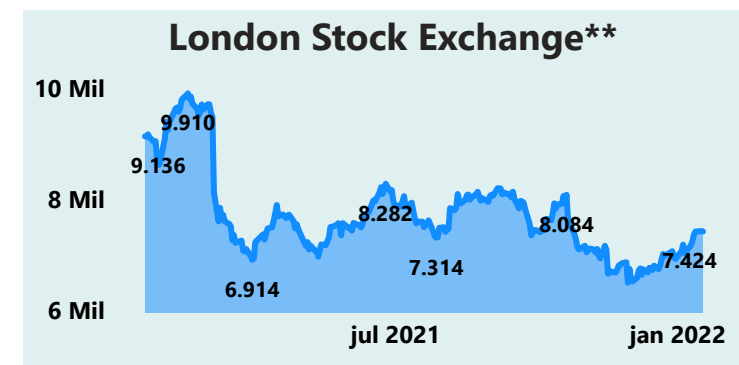
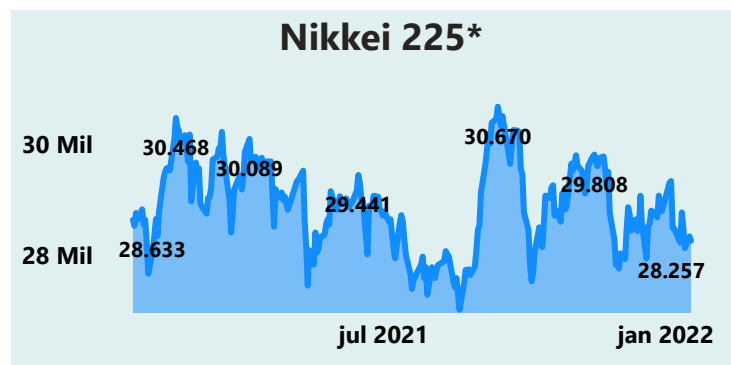
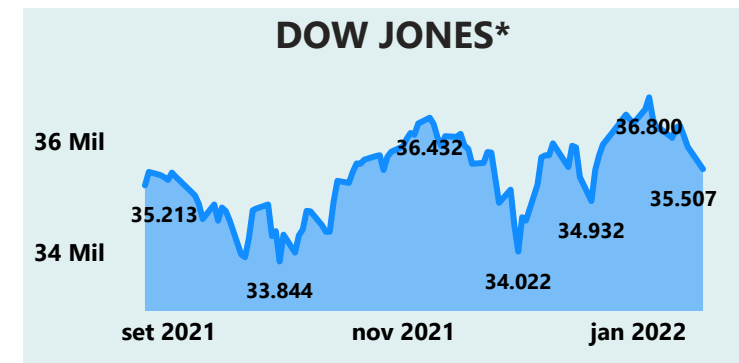
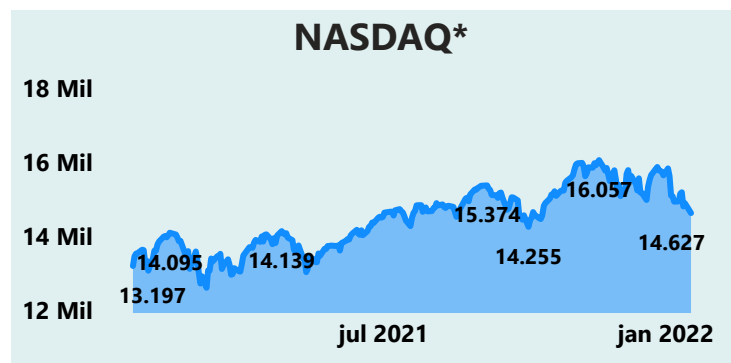
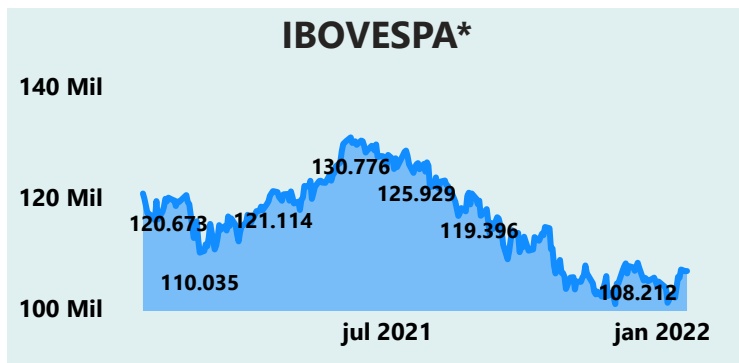
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



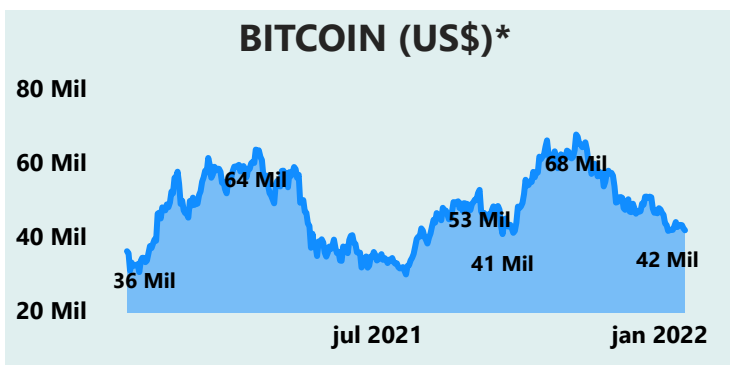
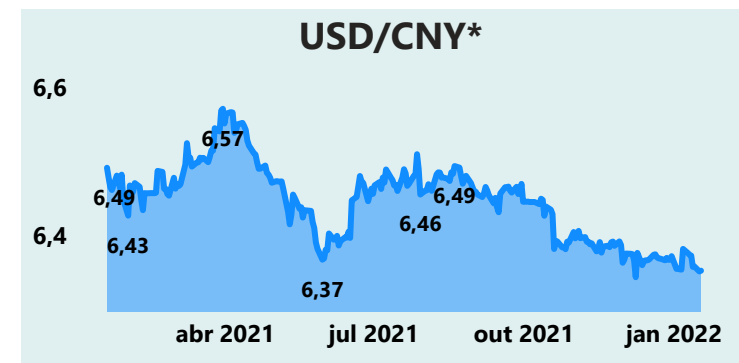
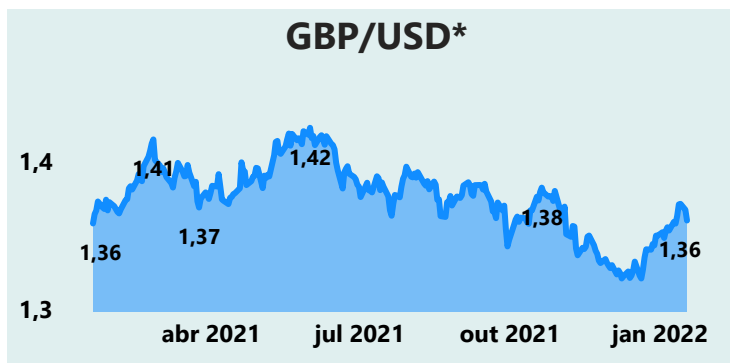
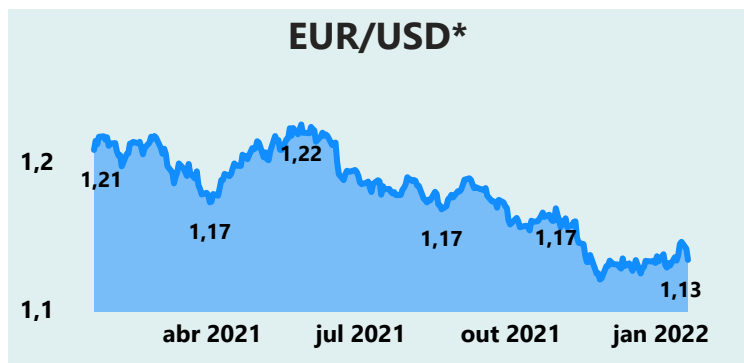
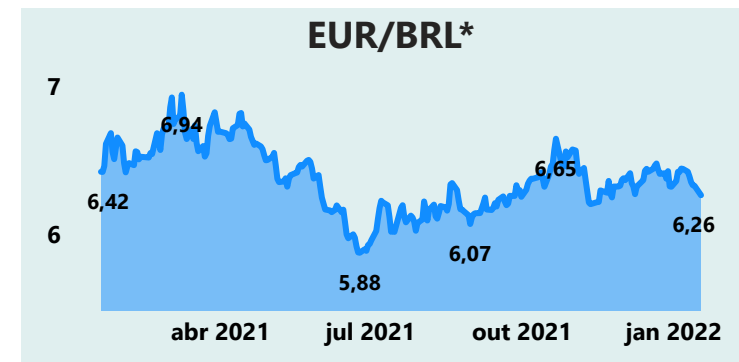
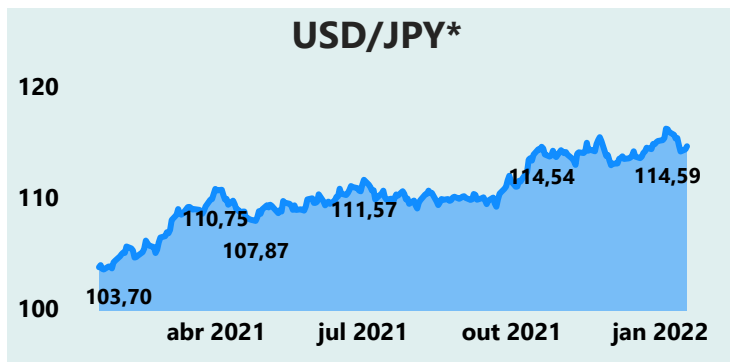
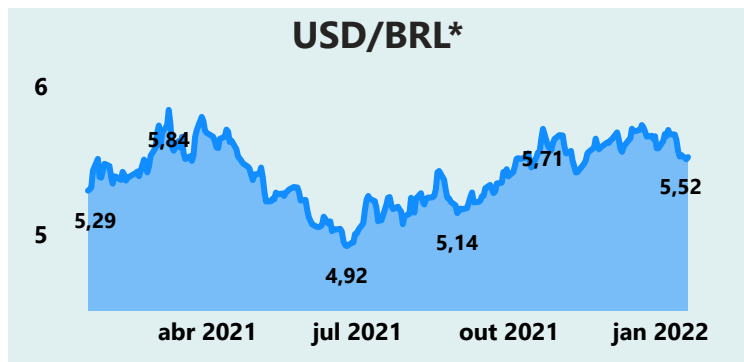
Última data disponível (*)

18/01/2022

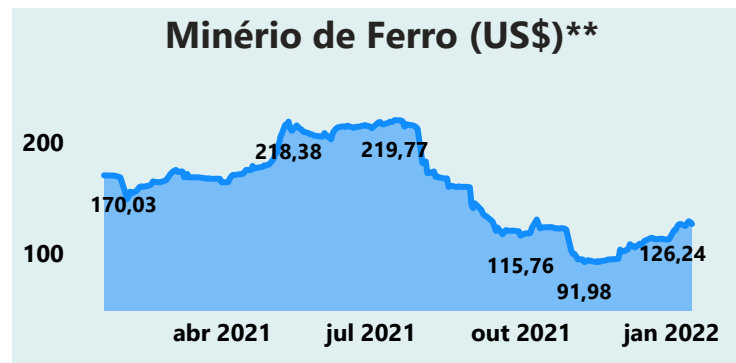
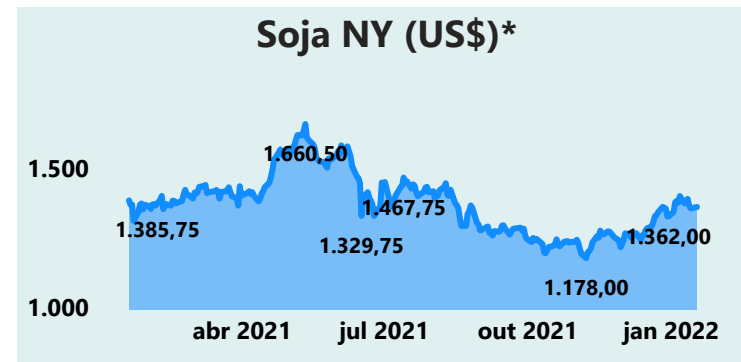
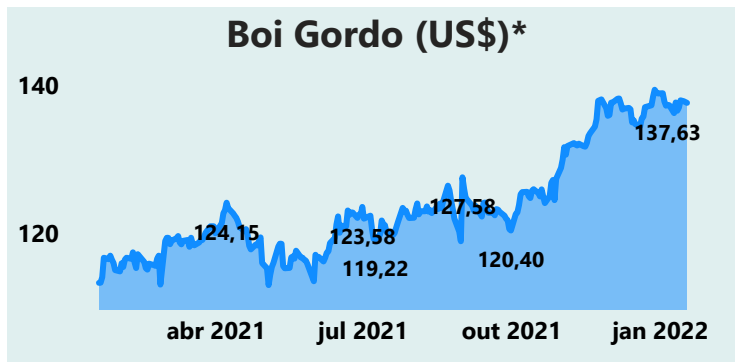
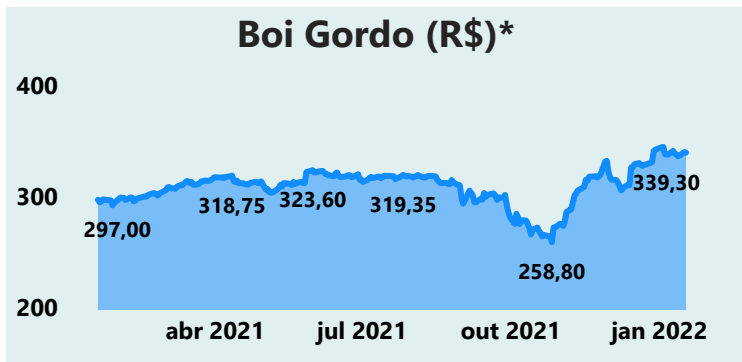
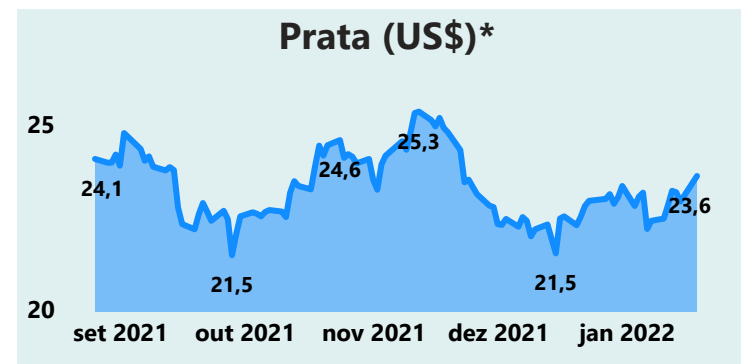
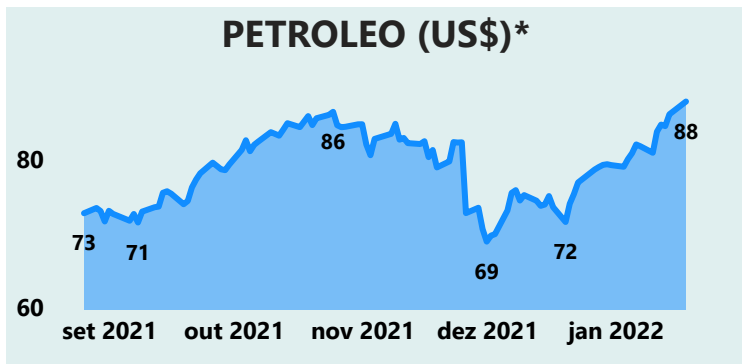
Última data disponível (**)

18/01/2022

MOEDAS



Última data disponível (*)
18/01/2022

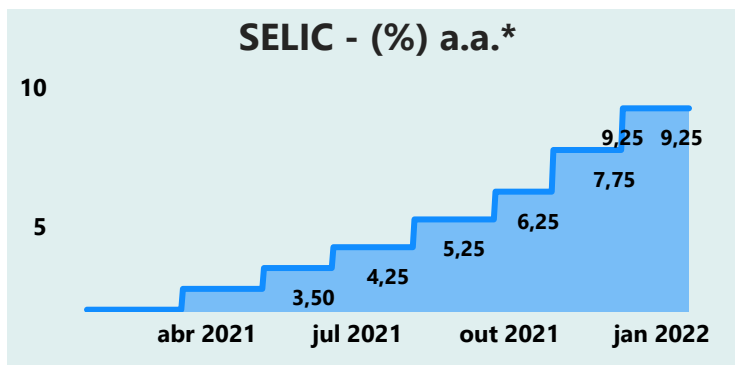
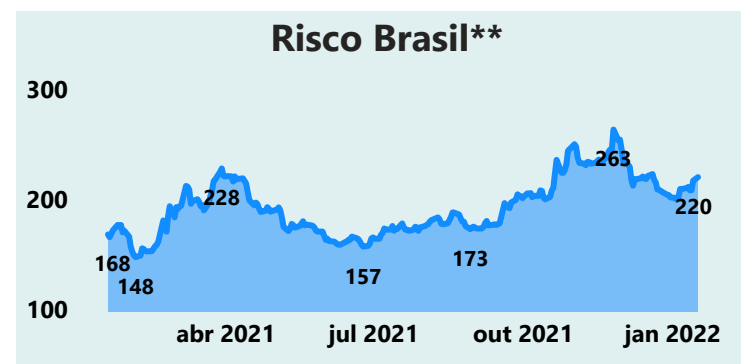
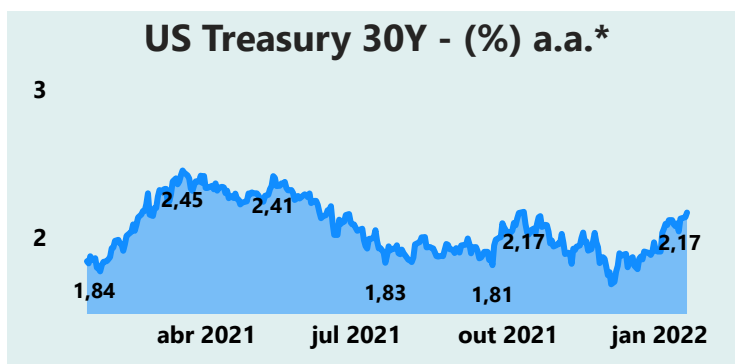
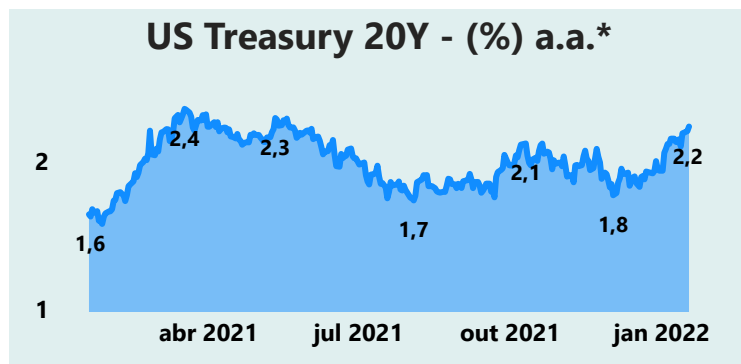
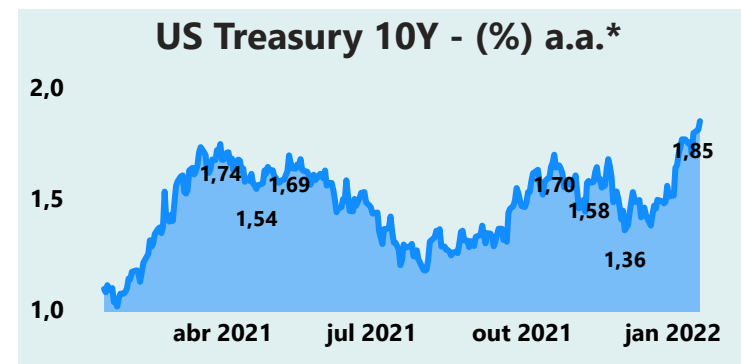
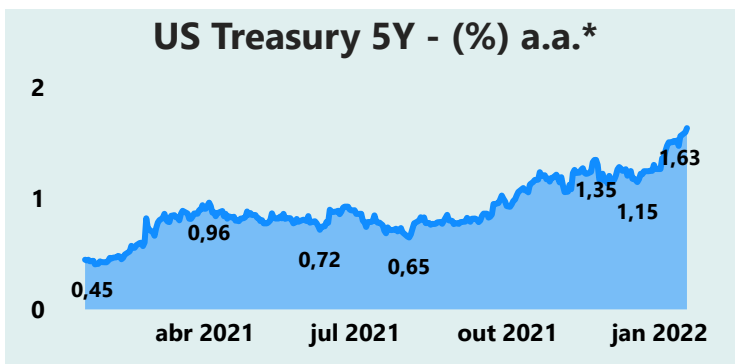
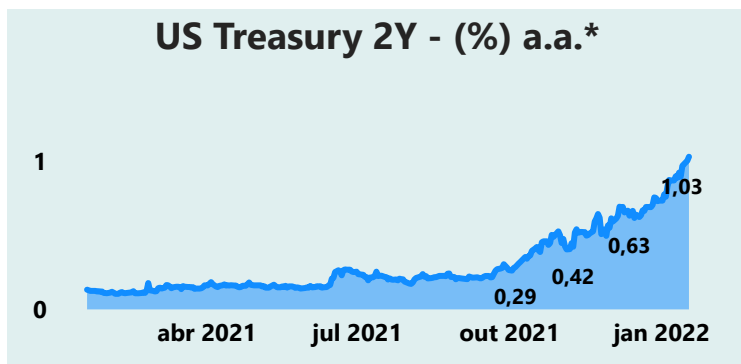


Última data disponível (*)

18/01/22

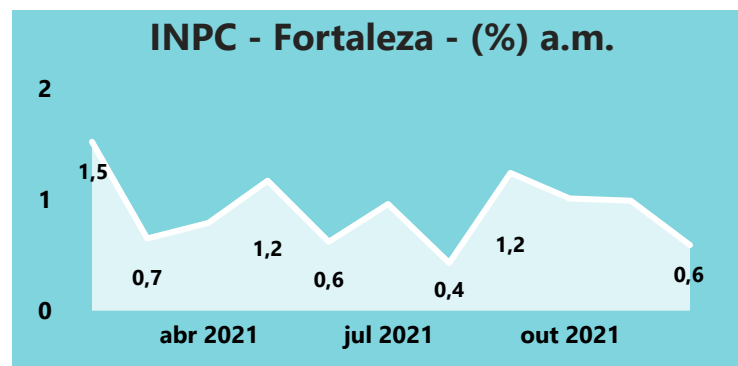
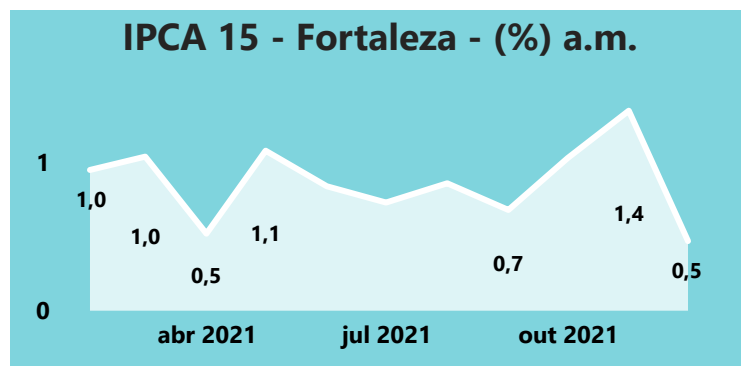
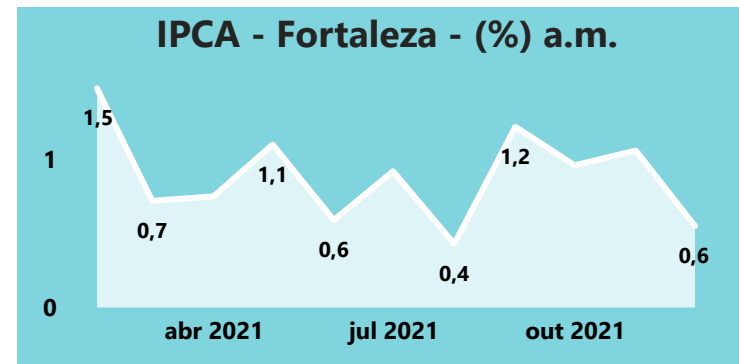
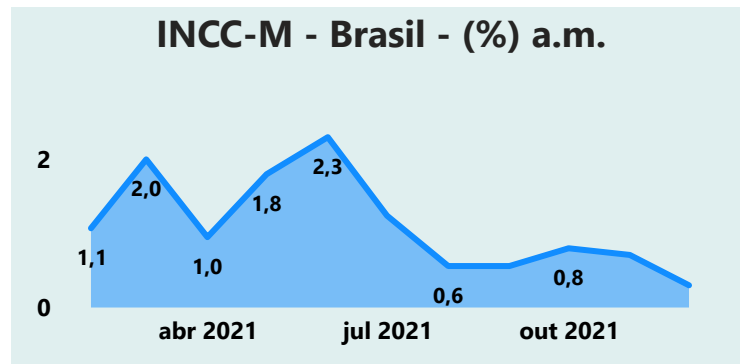
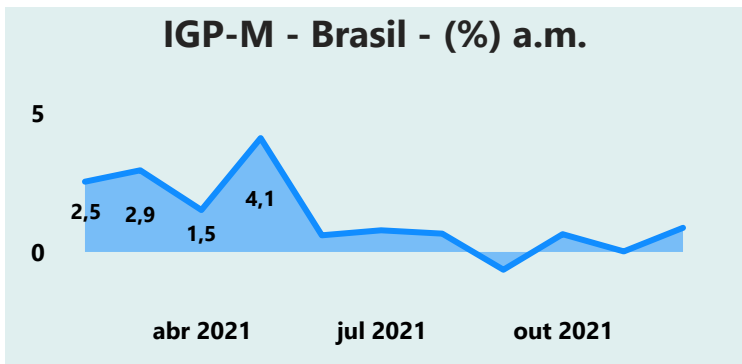
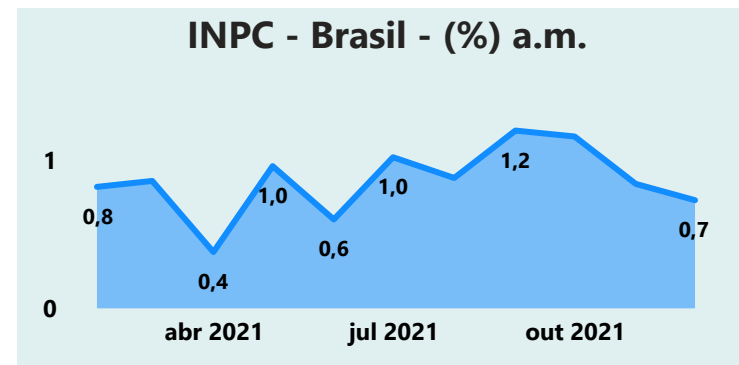
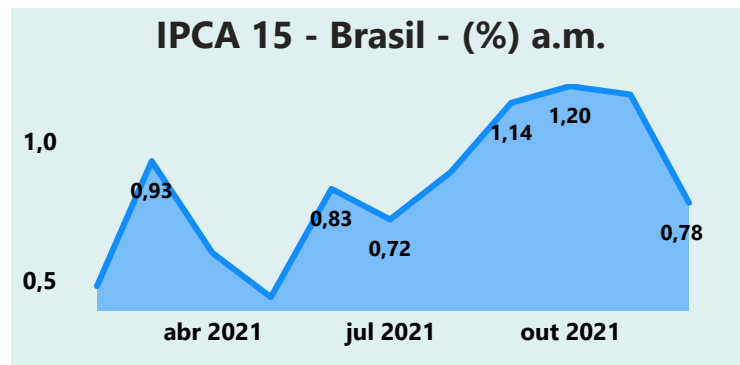
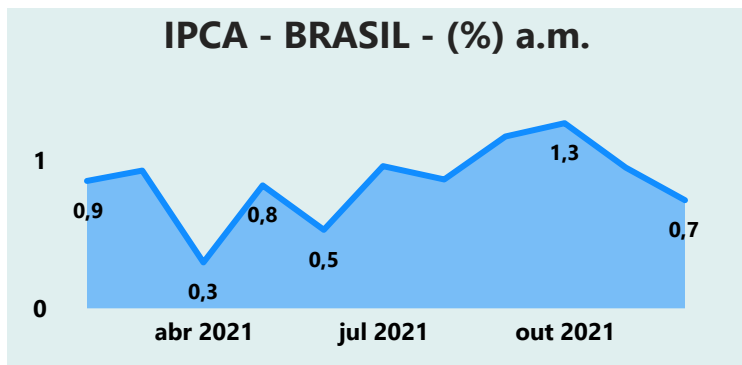
Última data disponível (**)

14/01/2022

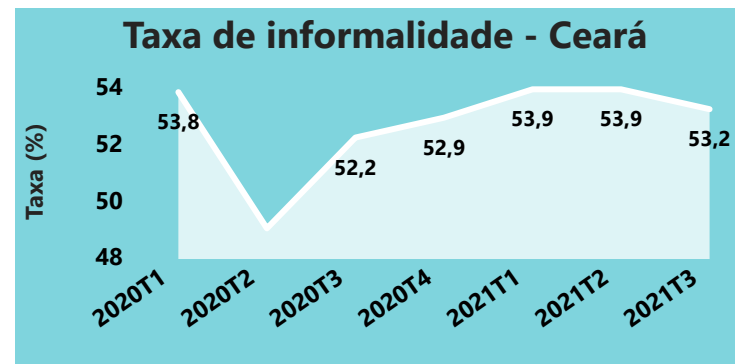
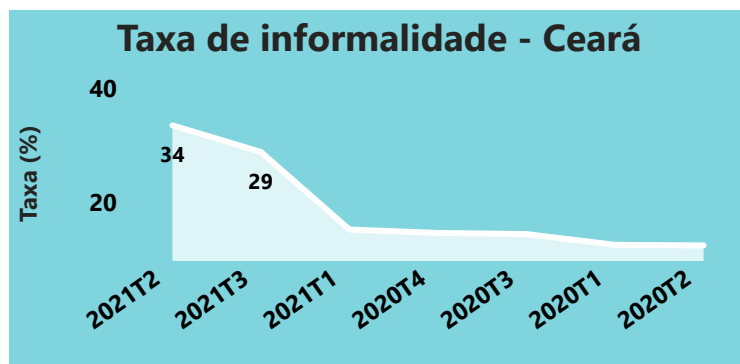
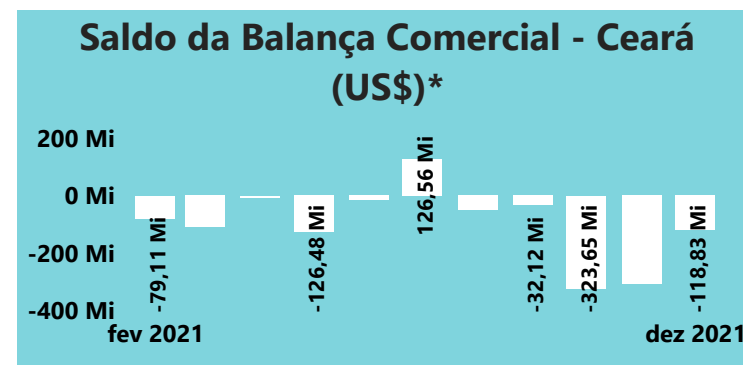
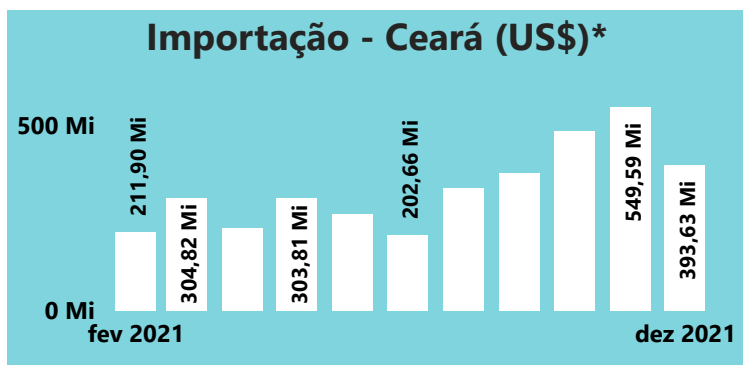
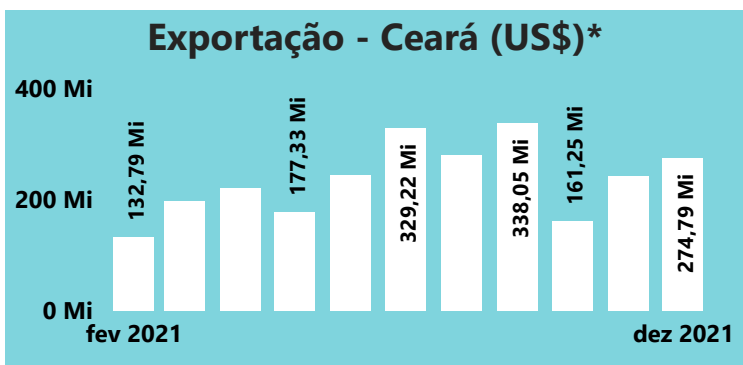
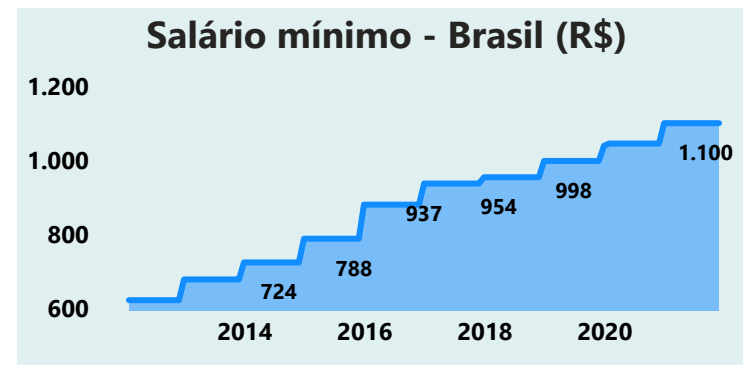
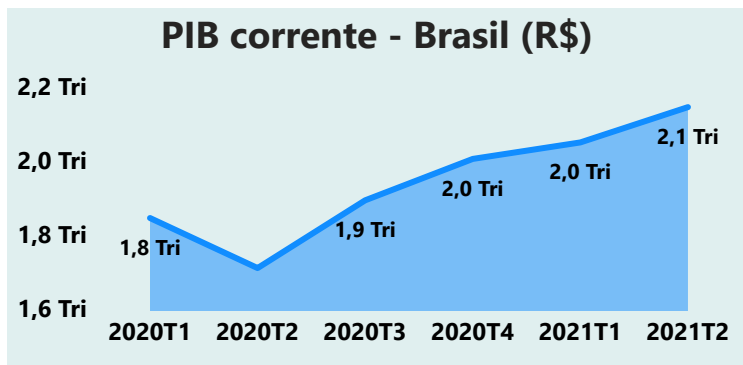
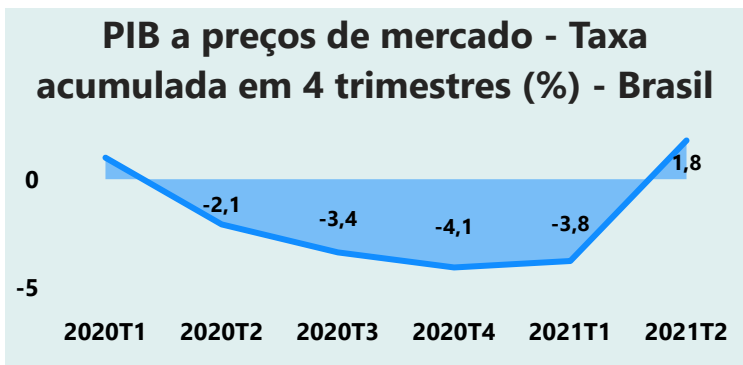


Última data disponível (*)
18/01/22

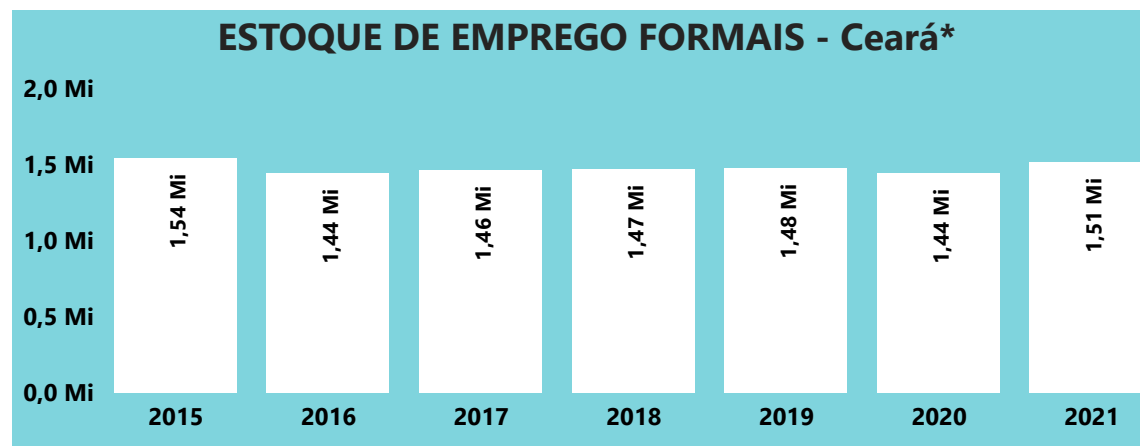
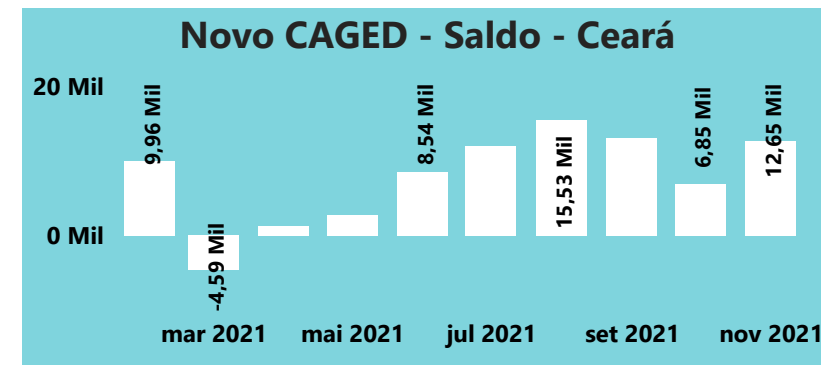
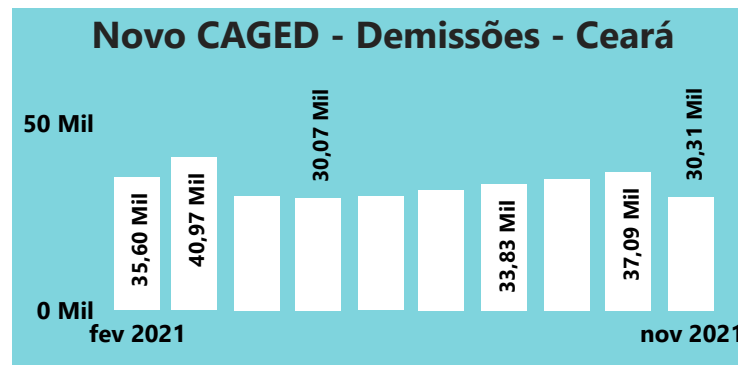
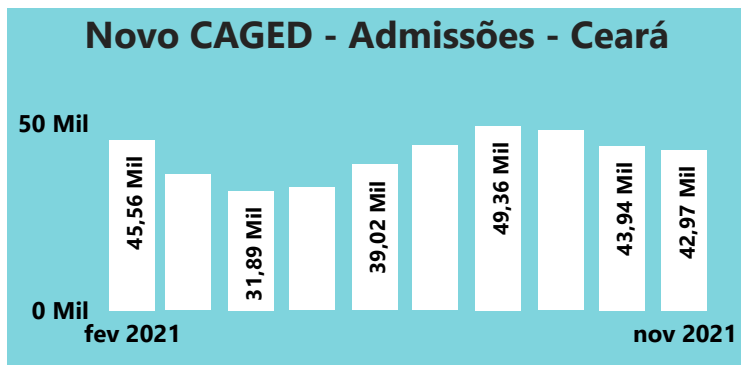
Última data disponível (**)
17/01/22



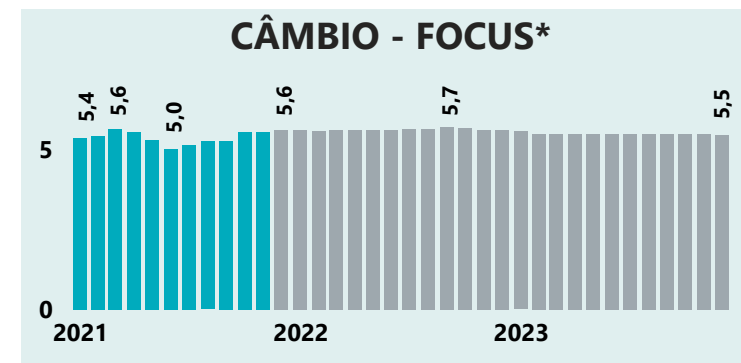
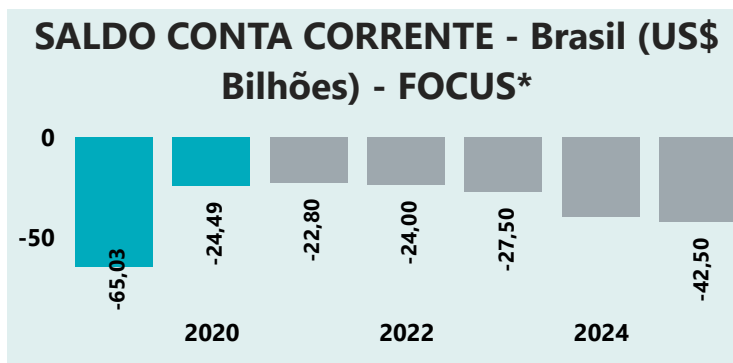
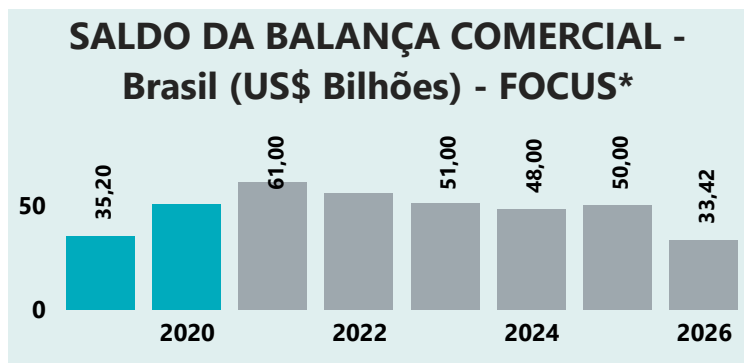
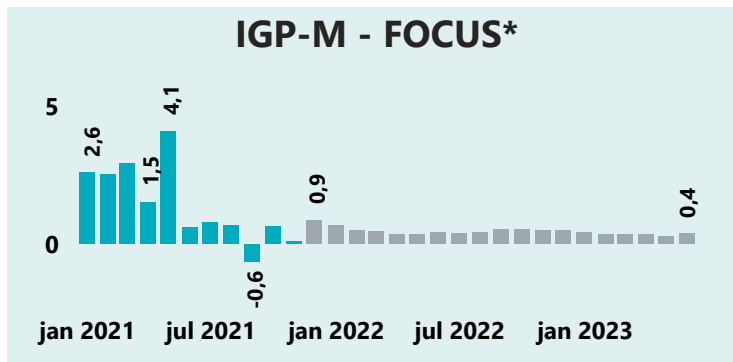
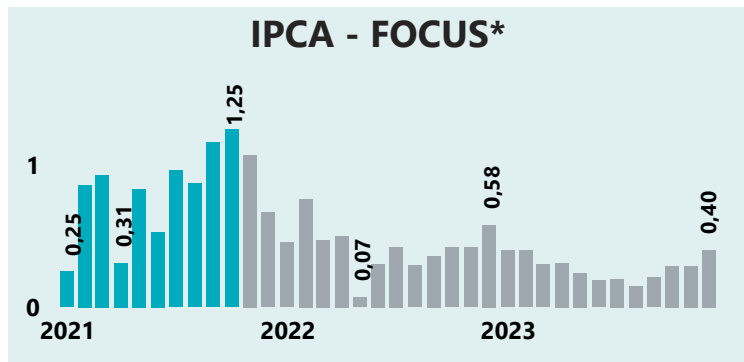
Índices disponíveis até
2021-12



Última data disponível (*)
2021-12



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(*) Última atualização:
14/01/2022

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.